



Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina  
(Órgão reconhecido pelo Governo Italiano – Decreto Mize29/7/2009)  
Tel.: +55 48 – 3027 2710 / Fax: +55 48 – 3222 2898  
[www.brasileitalia.com.br](http://www.brasileitalia.com.br) [info@brasileitalia.com.br](mailto:info@brasileitalia.com.br)

---

## QUADRO DO SETOR ALIMENTAR EM SANTA CATARINA

### 1. PANORAMA DO SETOR DE ALIMENTOS EM SANTA CATARINA

Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda a água doce disponível no planeta, o Brasil tem 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados. Esses fatores conferem ao país uma vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados à suas cadeias produtivas.

O Brasil é um dos líderes mundiais na produção e exportação de vários produtos agropecuários. É o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, álcool e sucos de frutas. Além disso, lidera o ranking das vendas externas de soja, carne bovina e carne de frango. As projeções do Ministério da Agricultura indicam que o país será, em pouco tempo, o principal polo mundial de Produção de algodão e biocombustíveis, feitos a partir de cana-de-açúcar e óleos Vegetais. Milho, arroz, frutas frescas, cacau, castanhas, nozes, além de suínos e pescados, são destaques no agronegócio brasileiro.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, em 2008, o setor primário brasileiro possuía um total de 1,5 milhões de empregos formais. Quando considerando os empregos dos setores de fabricação de alimentos e bebidas este número passa para cerca de 2,9 milhões de empregos. Santa Catarina responde por 3,1% dos empregos formais do setor primário e por 6,8% dos empregos gerados pelos segmentos de fabricação de produtos alimentícios e bebidas do Brasil.

O trabalho familiar em pequenas propriedades é uma característica marcante do agronegócio catarinense, observa-se neste sentido um eficiente sistema de integração entre empresas agroindustriais e produtores rurais.

Santa Catarina é o segundo maior produtor brasileiro e o segundo maior exportador de suínos e frangos. O estado é o maior produtor de maçã e cebola. O segundo no cultivo de arroz e fumo e o terceiro na produção de banana e alho. Assinala-se também, a sétima posição nacional no cultivo de milho, importante insumo para a

pecuária catarinense. Em 2007 Santa Catarina alcançou o primeiro lugar na produção de pescado nacional com um volume de 184.493,5 toneladas. O estado também lidera a produção brasileira de ostras e mexilhões.

O setor de alimentos representa uma importante base econômica para Santa Catarina.

## **2- MONTANTE DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES SANTA CATARINA**

A avaliação das exportações e importações do setor de alimentos de Santa Catarina considerou em sua análise 20 Capítulos da Nomenclatura Comum do Mercosul –NCM. São eles:

- 02 - Carnes e miudezas, comestíveis.
- 03 - Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.
- 04 - Leite e laticínios, ovos de aves, mel natural, etc..
- 05 - Outros produtos de origem animal.
- 07 - Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.
- 08 - Frutas; cascas de cítricos e de melões.
- 09 - Café, chá, mate e especiarias.
- 10 - Cereais.
- 11 - Produtos da indústria de moagem, malte, amidos, etc..
- 12 - Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes, etc..
- 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais.
- 14 - Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal.
- 15 - Gorduras e óleos animais ou vegetais, etc..
- 16 - Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc..
- 17 - Açúcares e produtos de confeitaria.
- 18 - Cacau e suas preparações.
- 19 - Preparações a base de cereais, farinhas, amidos, etc..
- 20 - Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc..
- 21 - Preparações alimentícias diversas.
- 22 - Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.

A balança comercial do setor de alimentos de Santa Catarina apresentou em 2009, um saldo positivo de US\$ 1,7 bilhões. No acumulado do período de 2005 a 2009, as exportações deste setor apresentaram um crescimento de 32,2%. No mesmo período, as importações registraram uma alta de 193,1% (Tabela 7).

Em 2009, os produtos relacionados ao setor de alimentos responderam por 39,3% das exportações e 10,9% das importações de Santa Catarina.

Tabela 7 – Balança Comercial de alimentos de SC no período 2005-2009

Ano	Exportações	Importações	Saldo (US\$)
	(US\$ FOB)	(US\$ FOB)	
2005	1.910.925.620	269.935.746	1.640.989.874
2006	1.591.107.700	429.350.863	1.161.756.837
2007	2.571.846.816	502.989.429	2.068.857.387
2008	3.149.348.824	770.503.469	2.378.845.355
2009	2.526.413.184	791.285.598	1.735.127.586
<b>Evolução 2009/2005</b>	<b>32,2%</b>	<b>193,1%</b>	<b>5,7%</b>

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC a partir de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Alice web.

Nota: Inclui os Capítulos: 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.

Tabela 8 – Balança Comercial de alimentos de Santa Catarina - 2009

Capítulos NCM	Exportações (2009)		Importações (2009)		Saldo (US\$)
	(US\$ FOB)	(%)	(US\$ FOB)	(%)	
02 - Carnes e miudezas, comestíveis	1.795.633.203	71,1%	9.233.407	1,2%	1.786.399.796
03 - Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	12.869.893	0,5%	99.741.833	12,6%	-86.871.940
04 - Leite e laticínios, ovos de aves, mel natural, etc.	9.020.726	0,4%	9.875.465	1,2%	-854.739
05 - Outros produtos de origem animal	22.154.398	0,9%	25.563.675	3,2%	-3.409.277
07 - Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	437.106	0,0%	42.276.062	5,3%	-41.838.956
08 - Frutas; cascas de cítricos e de melões	35.220.284	1,4%	59.896.561	7,6%	-24.676.277
09 - Café, chá, mate e especiarias	14.092.627	0,6%	3.385.094	0,4%	10.707.533
10 - Cereais	24.448.127	1,0%	142.426.943	18,0%	-117.978.816
11 - Produtos da indústria de moagem, malte, amidos, etc.	1.037.898	0,0%	113.252.981	14,3%	-112.215.083
12 - Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes, etc.	98.156.080	3,9%	38.911.992	4,9%	59.244.088
13 - Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2.305.052	0,1%	20.110.009	2,5%	-17.804.957
14 - Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal	198	0,0%	13.752	0,0%	-13.554
15 - Gorduras e óleos animais ou vegetais, etc.	65.964.121	2,6%	76.146.863	9,6%	-10.182.742
16 - Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	402.337.547	15,9%	6.614.075	0,8%	395.723.472
17 - Açúcares e produtos de confeitaria	846.734	0,0%	942.030	0,1%	-95.296
18 - Cacau e suas preparações	1.354.213	0,1%	2.113.464	0,3%	-759.251
19 - Preparações a base de cereais, farinhas, amidos, etc.	8.157.350	0,3%	4.257.119	0,5%	3.900.231
20 - Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	27.321.131	1,1%	67.216.367	8,5%	-39.895.236
21 - Preparações alimentícias diversas	3.613.987	0,1%	5.283.646	0,7%	-1.669.659
22 - Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1.442.509	0,1%	64.024.260	8,1%	-62.581.751
<b>Total</b>	<b>2.526.413.184</b>	<b>100,0%</b>	<b>791.285.598</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.735.127.586</b>

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC a partir de dados do MDIC, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Alice web.

## 2.1 Destinos das Exportações e Origem das Importações

Em 2009, os Países Baixos (Holanda) e o Japão foram os principais países de destino dos alimentos catarinenses. Juntos, estes países representaram 27,4% do volume das exportações do setor. No mesmo ano, a Argentina foi o principal país de origem das importações de alimentos de Santa Catarina.

No que se refere a Itália, como destino das exportações catarinenses de alimentos, segundo dados de 2009, ocupa a 32ª posição, representando um volume 0,41% das

exportações do setor. Enquanto as importações provenientes da Itália para Santa Catarina, representam 1,33% do volume das importações de alimentos no Estado.

As Tabelas 9 e 10 demonstram os principais parceiros comerciais do setor de alimentos de Santa Catarina.

Tabela 9 - Países de destino das exportações de alimentos de Santa Catarina -2005-2009

País de destino	(US\$ FOB)					(% 2009
	2005	2006	2007	2008	2009	
Países Baixos (Holanda)	153.539.921	169.028.888	333.890.157	423.248.801	398.534.060	15,77%
Japão	277.708.944	206.045.209	305.048.371	520.709.121	293.705.881	11,63%
Hong Kong	58.596.801	82.745.155	149.685.738	229.414.865	250.612.732	9,92%
Arábia Saudita	77.996.280	70.954.340	92.547.431	93.788.763	120.643.014	4,78%
Cingapura	65.367.324	77.430.168	108.211.372	118.526.673	111.730.694	4,42%
Alemanha	101.370.756	105.818.224	159.834.243	131.565.030	100.339.903	3,97%
Rússia	501.975.838	170.705.683	122.891.632	160.381.895	91.026.198	3,60%
Emirados A. Unidos	27.803.727	29.474.206	52.787.006	75.555.743	82.521.429	3,27%
China	41.867.416	33.381.510	75.172.027	122.465.912	68.184.878	2,70%
Argentina	30.077.385	45.401.201	68.531.128	69.460.948	67.211.218	2,66%
Reino Unido	79.438.326	49.984.762	79.847.100	101.242.263	66.764.136	2,64%
Ucrânia	25.984.013	77.160.654	93.900.096	114.925.525	66.605.778	2,64%
África do Sul	58.244.617	58.390.215	74.918.219	60.656.688	63.276.564	2,50%
Cuieté	16.156.181	16.457.806	24.969.975	34.902.195	60.175.208	2,38%
Angola	4.058.753	8.699.157	26.407.835	43.828.411	53.998.916	2,14%
Uruguai	13.914.173	27.611.030	44.030.206	58.814.689	48.558.984	1,92%
Venezuela	39.630.853	25.313.824	64.420.981	104.399.983	38.478.716	1,52%
Iraque	366.049	-	9.512.091	23.630.157	33.642.657	1,33%
Egito	323.250	5.796.813	3.987.275	4.868.799	26.766.764	1,06%
Espanha	42.663.881	33.168.226	60.003.393	65.704.097	22.215.722	0,88%
Estados Unidos	18.085.398	16.390.205	21.589.849	22.033.751	21.695.611	0,86%
Coreia do Sul	5.995.645	15.991.310	94.510.779	9.888.734	21.045.536	0,83%
Omã	7.308.985	6.009.368	11.137.651	22.983.642	20.219.344	0,80%
Catar	5.408.951	4.946.989	9.223.960	24.092.674	16.199.078	0,64%
Suíça	9.286.990	7.569.645	14.738.640	21.062.722	15.515.811	0,61%
Paraguai	7.708.759	7.828.919	12.114.365	15.573.164	14.164.493	0,56%
Ilhas Canárias	453.756	974.278	2.637.333	5.439.193	14.088.923	0,56%
Benin	291.792	428.317	1.640.400	5.195.272	13.138.036	0,52%
Jordânia	9.272.148	4.045.707	7.220.108	16.490.740	12.774.313	0,51%
Iêmen	7.823.037	5.672.083	7.644.448	9.728.887	12.201.747	0,48%
Taiwan (Formosa)	1.292.883	129.885	1.772.946	1.287.364	11.581.845	0,46%
Itália	11.893.060	5.792.213	21.673.709	23.853.903	10.291.875	0,41%
Bélgica	1.771.380	2.434.458	7.557.337	9.748.132	9.937.419	0,39%
Gana	1.369.471	1.912.306	3.698.740	7.382.373	9.835.987	0,39%
Chile	4.686.263	4.982.771	5.164.119	8.906.190	9.748.154	0,39%
Demais Países	201.192.614	212.432.175	398.926.156	387.591.727	248.981.560	9,86%
<b>Total Exportado</b>	<b>1.910.925.620</b>	<b>1.591.107.700</b>	<b>2.571.846.816</b>	<b>3.149.348.824</b>	<b>2.526.413.184</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC a partir de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Alice web.

2 Nota: Inclui os Capítulos: 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.

3 Resultados apresentados em ordem decrescente das exportações de 2009.

Tabela 10 - Países de origem das importações de alimentos - Santa Catarina - 2005-2009

País de origem	(US\$ FOB)					(%) 2009
	2005	2006	2007	2008	2009	
Argentina	82.490.212	174.117.853	227.250.172	336.525.632	342.412.345	43,27%
Uruguai	57.621.865	66.340.180	57.070.375	80.639.063	98.357.184	12,43%
Paraguai	48.880.876	50.481.012	67.805.278	88.456.687	53.564.378	6,77%
Chile	11.375.806	22.888.034	27.502.445	43.728.714	46.338.120	5,86%
Áustria	792.641	14.350.778	17.556.420	28.173.701	34.598.687	4,37%
Portugal	13.779.083	18.592.952	20.154.635	33.510.727	33.376.842	4,22%
China	2.645.827	3.613.200	4.538.384	25.968.869	25.082.042	3,17%
Alemanha	4.435.386	8.240.420	9.743.172	13.133.386	22.134.042	2,80%
Estados Unidos	9.906.384	11.449.351	15.769.372	16.415.756	17.170.070	2,17%
Marrocos	573.076	14.119.415	11.898.013	8.673.266	16.467.860	2,08%
Espanha	6.140.808	7.615.512	8.775.301	18.527.271	13.813.150	1,75%
Bélgica	2.434.706	8.734.606	4.142.057	7.063.319	10.705.434	1,35%
França	1.226.765	1.311.602	1.736.794	4.513.239	10.590.541	1,34%
Itália	4.858.033	7.467.496	6.831.515	8.825.141	10.536.071	1,33%
Reino Unido	3.143.291	783.269	252.264	17.657.449	10.503.740	1,33%
Canadá	1.914.114	2.210.334	1.514.054	9.250.389	6.042.130	0,76%
Tailândia	2.104.747	2.237.547	2.286.598	3.425.318	4.932.979	0,62%
Vietnã	52.057	-	11.769	63.707	4.174.981	0,53%
Peru	773.066	1.643.628	2.175.620	2.603.787	3.669.282	0,46%
Noruega	-	47.292	-	655.259	3.553.741	0,45%
Equador	836.926	1.748.670	2.241.069	1.704.340	3.455.420	0,44%
El Salvador	-	-	1.464.518	1.060.088	3.201.601	0,40%
Países Baixos (Holanda)	606.088	1.063.597	1.484.776	2.384.107	2.811.325	0,36%
Turquia	507.152	976.617	1.053.257	2.424.773	2.694.249	0,34%
Índia	750.869	916.018	901.276	2.169.024	1.967.157	0,25%
Austrália	187.803	2.005.640	1.641.122	1.759.558	1.131.322	0,14%
Bolívia	-	-	2.424.517	3.832.364	1.115.769	0,14%
Suíça	27.447	281.017	230.164	816.531	1.008.108	0,13%
México	744.955	767.177	488.792	1.032.328	854.435	0,11%
Dinamarca	1.363.531	631.244	457.789	888.809	817.163	0,10%
Indonésia	193.133	455.298	30.744	278.773	590.787	0,07%
Grécia	-	866	258.314	8.605	584.112	0,07%
Islândia	-	-	-	445.747	461.095	0,06%
Rep. Islâmica do Irã	131.631	153.206	254.631	746.655	314.534	0,04%
Malásia	142.178	166.282	115.565	911.522	313.469	0,04%
Demais Países	9.315.292	3.920.750	3.328.657	2.229.565	1.941.437	0,25%
<b>Total Importado</b>	<b>269.935.746</b>	<b>429.350.863</b>	<b>502.989.429</b>	<b>770.503.469</b>	<b>791.265.598</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC a partir de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Alice web.

Nota: 1 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

2 Nota: Inclui os Capítulos: 02, 03, 04, 05, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22.

3 Resultados apresentados em ordem decrescente das importações de 2009.

## 2.2 Números de Empresas Exportadoras

Para o mapeamento das empresas exportadoras foram utilizados como referência de pesquisa as subposições da NCM (6 primeiros dígitos do Sistema Harmonizado - SH), método utilizado por diversos países nas análises estatísticas de comércio exterior.

Com base nos dados da Confederação Nacional da Indústria, 147 empresas estabelecidas em Santa Catarina realizaram exportações de alimentos no ano de 2008.

### 3. Santa Catarina: Oportunidades e Negócios no setor agroalimentar

Santa Catarina está no topo do ranking brasileiro de desenvolvimento humano e econômico. Localizada na região Sul do Brasil, próxima das maiores cidades da América do Sul, historicamente tem atraído empreendedores de diversas origens. Em Santa Catarina se vive bem, a natureza é generosa e há inúmeras oportunidades de crescimento em diversos setores.

Segundo um estudo do SEBRAE, com a redução da taxa básica de juros (SELIC) e a elevação do salário mínimo, vem crescendo o consumo de alimentos e bebidas no Brasil.

No Estado de Santa Catarina, segundo o site "Oportunidade e Negócios do Governo de Santa Catarina", o setor agroalimentar está em expansão no Estado. Os alimentos orgânicos, com o conceito de "comer saudável", vêm se mostrando em alta no Estado. Os catarinenses estão cada vez mais, valorizando a qualidade dos produtos e os benefícios oferecidos pelos alimentos, dando preferência aos alimentos de qualidade, muitas vezes importados, pelo mesmo nível de classe média.

Todavia, segundo pesquisa realizada pela Câmara Italiana de Santa Catarina, com 5 restaurantes do sul do Brasil em 2010, ainda há certa dificuldade na importação de produtos orgânicos italianos, por estes estarem submetidos à nova legislação de certificação por parte dos órgãos competentes italianos, que não são aceitos aqui no Brasil. Segundo eles, estas exigências praticamente inviabilizam novas negociações para estes tipos de produtos e seria necessário encontrar formas de viabilizar entrada destes produtos.

A pesquisa demonstrou também, a dificuldades em encontrar produtos italianos de qualidade no Estado de Santa Catarina, como por exemplo: os vinhos DOP e azeites extravirgens de oliva, que consideram de média qualidade e com preços muito elevados devido as taxas de importação impostas pelo governo brasileiro.

Enfatizam também que existem poucas variedades de massas, queijos envelhecidos e molhos de tomate (que serve também para fazer uma boa pizza), sendo também quase impossível encontrar farinha de trigo italiana especial para pães e pizza, como a farinha de semola de grano duro para produção de massas e a farinha de semola rimancinata di grano duro para pães.

Por fim, os entrevistados argumentam que quando participam de feiras no Brasil, encontram stands de possíveis importadores ou produtores italianos dispostos a entrar no mercado brasileiro, mas percebem que ainda há pouca ação neste sentido. Relatam que, por mais que deixem um cadastro preenchido, não recebem qualquer retorno sobre os procedimentos de importação ou da possível comercialização dos

produtos italianos no Brasil. Aconselham que seria interessante a participação de mais empresas italianas em feiras de negócios no Brasil.

**Fontes:**

Oportunidade de Negócios em Santa Catarina - [www.santacatarinabrasil.com.br](http://www.santacatarinabrasil.com.br)

Pesquisa realizada pela Câmara Italiana "**CRITICITÀ/OPPORTUNITÀ DI PRODOTTI DELL'ENOGASTRONOMIA ITALIANA 2010** "

**SEBRAE** - Santa Catarina em Número - Setor de Alimentos - [www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Alimentos.pdf](http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Alimentos.pdf)

**FIESC** - Santa Catarina em Dados - [www.fiescnet.com.br](http://www.fiescnet.com.br)